

# **GESTÃO DO PIBID NA ESCOLA CAIC: UM ESTUDO DA LITERATURA E A EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE RACIAL NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Rosineide da Silva**<sup>1</sup>  
**Bartolina Ramalho Catanante**<sup>2</sup>  
**Área: Educação/Política Educacional**

## **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as atividades e conteúdos desenvolvidos na literatura e a formação para a educação etnicorracial, nas turmas do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Neil Fioravanti (CAIC) do município de Dourados/MS. Far-se-á um levantamento dos documentos da escola como o projeto pedagógico, dos conteúdos e das atividades de literatura desenvolvidas no 6º ano do ensino fundamental. Assim como será aplicado um questionário junto aos profissionais de Língua Portuguesa e coordenadores pedagógicos com a finalidade de apreender as concepções que os docentes possuem sobre a educação para a igualdade racial.

Palavras-chave: Literatura. PIBID. Ensino fundamental. Igualdade racial.

## **Introdução**

A motivação inicial para o aprofundamento desse tema surgiu a partir da participação das autoras no Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), projeto desenvolvido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS em seis escolas públicas do município de Dourados-MS. No ano de 2010 o subprojeto de Letras desenvolveu na Escola Neil Fioravanti (CAIC) um trabalho que versava sobre como melhorar a visão que os alunos possuíam sobre a leitura e também demonstrar a diversidade de livros e gêneros literários que a literatura possui.

A partir dessa pesquisa inicial sobre a leitura e os gêneros literários surgiu a preocupação em investigar como os profissionais da educação desenvolvem as atividades e/ou conteúdos de forma que possa favorecer a formação para a educação da igualdade racial junto aos alunos do ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras/Português Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Unidade universitária de Dourados. Pesquisa avançada. Email: rosineide.silva1981@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Letras Espanhol/Inglês da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Unidade universitária de Campo grande. Email: bartolina@uems.br.

Se destacarmos alguns olhares sobre a literatura brasileira, e diante disto, a relação com a questão racial no ambiente escolar, observa-se que os temas que caracterizam essa literatura brasileira são antes de tudo temas históricos, folclóricos e sociais. E, segundo Stegagno (2004):

O que caracteriza uma literatura, considerada como um *unicum*, uma estrutura da qual se queiram reconhecer e descrever as linhas de força dominantes, são especialmente os temas: temas e imagens que saem da história, da paisagem geográfica e humana, da convenção folclórica nacional. Disso não se pode prescindir. (STEGAGNO, 2004, p.32).

Essa condição da nossa literatura nada mais é que uma união de aspectos de nossa cultura para que através de obras literárias que será vivenciada de diversas maneiras e com uma diversidade de autores e de culturas.

Para Coutinho a “literatura brasileira é o resultado de um longo e contínuo processo de busca de uma forma de expressão nacional brasileira. É a procura da identidade nacional”. Sendo a busca pela expressão de uma história própria e identificadora. Portanto, o que se busca e o que devemos orientar são nada mais que um olhar diferenciado e uma crítica que os profissionais da educação têm que ter diante da nossa sociedade, com tanta diversidade cultural e de identidade, quanto a respeito da nossa literatura no contexto histórico e social.

A literatura serve de veículo para unificar conceitos morais e de modo mais delicado, dar destaque a determinados valores e deixar outros de lado. Portanto, deve-se desconfiar da sua pureza, que entre linhas é a representação da realidade.

Através da literatura não poderíamos deixar de lado algo que é fundamental para a interpretação de qualquer gênero literário, a leitura.

Segundo Geraldi (2006), leitura é um processo de interlocução entre leitor/autor mediado pelo texto, nisso vemos a importância do contato do aluno com o texto, com obras literárias, para que ele possa atribuir significado ao texto, e a partir disso conseguir relacioná-lo a outros textos, ou a alguma realidade ou pensamento.

Esse contato com textos é na verdade a busca de novos conhecimentos e renovações para uma mente aberta e uma melhoria intelectual na escola e também em sociedade.

Nessa perspectiva, tomaremos como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de nº 9.394/1996, a Lei 10.639/2003 e o Parecer 003/2004 que se referem a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura da África nas escolas brasileira.

A lei 10.639/2004 afirma:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo de História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil (**LEI 10.639/2003**).

A lei em questão é o começo para um novo olhar a nossa literatura escolar que cada vez mais vai sendo diversificada e articulada ao meio em que vivemos em nossa sociedade com uma população multicultural, que deve ser respeitada.

Dessa forma, este trabalho tem como finalidade analisar as atividades e conteúdos desenvolvidos para a aquisição da literatura e a formação para a educação etnicorracial, nas turmas do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Neil Fioravanti (CAIC) do município de Dourados/MS.

### **Material e método**

A pesquisa em desenvolvimento tem como base de seus dados empíricos os conteúdos de literatura do 6º ano do ensino fundamental da Escola CAIC do município de Dourados. Está sendo realizado um levantamento de todo o conteúdo de literatura, das atividades desenvolvidas, assim como a forma como os professores encaminham ou discutem os conteúdos que ressaltem as contribuições do povo negro à literatura ou a outros aspectos do conhecimento e da cultura brasileira. Para isso, far-se-á o destaque do que deve ser trabalhado e demonstrar como a literatura tem sido valorizada em sala de aula. O levantamento biográfico respaldará o caminho a ser percorrido, a análise documental do projeto político pedagógico e a aplicação de questionários junto aos professores para concluirmos essa pesquisa.

### **Resultados e discussões**

Os conteúdos pré-estabelecidos a serem desenvolvidos no 6º ano do ensino fundamental previstos pela escola CAIC se dividem em linguagem oral, que traz as diferentes tipologias textuais com textos narrativo, descritivo, dissertativo, argumentativo e poético e a língua escrita. A partir desses dois conteúdos básicos é possível trabalhar os gêneros pertinentes a literatura que são poesia, conto, canção, cordel, poema, lendas, parlendas, fábulas, entre outros. Ao se trabalhar esses gêneros em conjunto com a oralidade isso irá gerar a escrita e a produção de texto, atividades que permitem com que se concretizem as informações adquiridas no ato das leituras.

Por outro lado, ao se trabalhar com a escrita e a produção de texto exige-se uma organização importante no processo desse conhecimento e pensamento crítico. A estruturação de um texto exige a colocação e adequação do título, introdução, desenvolvimento e conclusão, assim como formação de parágrafos, o uso da letra maiúscula, distribuição das idéias nos parágrafos, o uso do discurso direto e indireto, pontuação, acentuação e caligrafia legível. Ao mesmo tempo em que para se finalizar esse processo aspectos como a criatividade, clareza das informações básicas sobre a obra lida são fundamentais na elaboração dessa escrita.

Dessa forma, a valorização da leitura como fonte de informação, sendo como uma via de acesso aos mundos criados pela literatura, capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos nos permite apontar que é possível trabalhar com a literatura enfatizando as contribuições deixadas pelo povo negro em diferentes aspectos, tanto na educação e a cultura quanto nos aspectos históricos- políticos- econômicos e sociais que possibilita ao aluno negro e/ou afro-descendente que se reconheça nesse processo histórico. Porém, o grande desafio é fazer com que os docentes reconheçam esses aspectos nos conteúdos desenvolvidos na literatura escolar.

### **Conclusões**

Ao analisarmos alguns aspectos sobre a literatura brasileira, que tem uma grandeza tanto de conteúdos como de articulações com os aspectos sociais e históricos, e relacioná-la a questão racial verifica-se que é possível delinear uma metodologia capaz de contribuir significativamente para a formação dos alunos do 6ºano do ensino fundamental na Escola Neil Fioravanti-Caic em prol de educação para a igualdade racial.

A literatura deve ser cada vez mais valorizada e levada a reflexão sobre as contribuições e os conhecimentos que o povo negro deixou à sociedade brasileira, buscando assim uma nova visão sobre o negro e a perspectiva da construção da formação da identidade positiva dos alunos de origem africana.

### **Agradecimentos**

A pesquisa não seria realizada sem o apoio da PROE/UEMS que fomentou a participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência PIBID/CAPES no ano de 2010; e com a orientação segura da pessoa que coordena o PIBID/UEMS/2009 e este trabalho, Profª Drª Bartolina Ramalho Catanante, aos quais agradeço a experiência desenvolvida.

## Referências

BRASIL. Lei nº **LEI 10.639/2004**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 003/2004**, Conselho Nacional de Educação. Brasília, DF, 2004.

CATANANTE, Bartolina Ramalho; CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves. **Educar para as relações etnicorraciais: um desafio para os educadores**. Dourados: UEMS, 2010.

COUTINHO, Afrânio. **O processo da descolonização literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Vera Cruz: Literatura brasileira. vol. 335)

GERALDI, João Wanderley. **O texto em sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GONÇALVES, Maria Magaly Trindade. **Teoria da Literatura “revisitada”**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

RUIZ, M. Teresa. **Racismo algo más que discriminación**. San José, Costa Rica: DEI, 1988. (Colección Análisis)

SANTOS, Joel Rufino dos. **O que é racismo**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

STEGAGNO PICCHIO, Luciana. **História da literatura brasileira**. 2. ed. ver. e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004, p. 744.